

DERIVO CONSULTORIA E SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

(Em reais)

1. Contexto operacional

Constituída em 2006, a Derivo Consultoria e Serviços de Comunicação S.A. (“Companhia”) é a pioneira em TVs Corporativas no Brasil, com alta especialização na distribuição de informação, integração e motivação de públicos internos, por meio de recursos digitais de última geração.

Distribuindo informação corporativa em monitores digitais, com identidade visual personalizada e conteúdos customizados, a TV Corporativa da Companhia permite unificar discursos junto a colaboradores, acionistas e clientes que visitam as empresas, promovendo integração entre as áreas, divulgação direcionada das estratégias, motivação das equipes e, principalmente, a difusão eficiente dos valores da organização.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1 Declarações de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições da Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 02 de março de 2016.

2.2 Bases para elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, conforme práticas contábeis descritas a seguir:

Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. A receita é reconhecida tendo como base a prestação de serviço, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Portanto, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas incluem várias estimativas; entre elas, aquelas referentes à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado e sua recuperabilidade nas operações, avaliações de ativos financeiros pelo seu valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise de risco na determinação da provisão para créditos de difícil liquidação, assim como análise dos demais riscos na determinação das demais provisões necessárias para passivos contingentes, provisões tributárias e outras similares. Por serem estimativas é possível que os resultados reais possam apresentar variações.

Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro incluem a consolidação integral das seguintes controladas:

Controladas	% - Participação	
	2015	2014
Media Corp. Serviços de Publicidade e Mídia	60	60
Nextpage Sistema de Gestão de Conteúdo Ltda.	-	55

A controlada é consolidada integralmente a partir da data em que a Companhia obtém o seu controle, e excluída da consolidação a partir da data em que a Companhia não exerce mais controle sobre a controlada.

As demonstrações financeiras individuais das controladas utilizadas na preparação das demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas na mesma data de encerramento da Companhia, adotando-se políticas contábeis consistentes. Todas as transações e saldos entre a Companhia e suas controladas foram eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos de caixa em bancos e aplicações financeiras com vencimento em até três meses da data de aplicação e com um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras incluídas em equivalentes de caixa são classificadas como ativos financeiros com valor justo por meio do resultado.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado, em que tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelos valores faturados, deduzidas das provisões para perdas com créditos de liquidação duvidosa. A provisão para perdas é constituída sobre recebíveis vencidos, além de contas específicas a receber consideradas não cobráveis, com base na avaliação individual de cada cliente.

Investimentos em controladas

Os investimentos em companhias controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Com base no método de equivalência patrimonial, os investimentos em companhias controladas são contabilizados no balanço patrimonial da Controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da controladora como resultado de equivalência patrimonial.

Ativo imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos da depreciação e eventuais perdas por *impairment*. A depreciação é reconhecida com base na vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente.

Os ganhos e as perdas em alienações de ativos imobilizados são apurados comparando-se o valor da venda com o valor contábil residual e são reconhecidos na demonstração do resultado na data de alienação.

Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “impairment”)

A Administração da Companhia revisa o valor contábil líquido dos ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são reconhecidas quando:

- (i) existe uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados;
- (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- (iii) o valor tiver sido estimado com segurança.

Os ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são divulgados em nota explicativa.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Tributação

O imposto de renda é apurado com base no lucro real na controladora Derivo e na controlada Media Corp. O imposto de renda é computado pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para o valor que exceder R\$240 mil no período de 12 meses, e a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre esta base de cálculo.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Caixa	7	-	7	531
Bancos conta movimento	16.890	88.077	26.968	714.976
Aplicações financeiras	644.774	-	644.774	-
	661.671	88.077	671.749	715.507

4. CONTAS A RECEBER

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Contas a receber	1.775.441	1.727.981	2.236.666	2.839.309
Provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa	(41.332)	(25.973)	(47.274)	(42.923)
	1.734.109	1.702.008	2.189.392	2.796.386

5. IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Imposto de renda pessoa jurídica	514.814	475.798	548.326	501.740
Contribuição social	59.012	59.012	59.012	59.012
Imposto de renda retido na fonte	108.924	108.924	108.924	108.924
CSL estimativa	133.999	116.701	147.526	116.701
IRPJ crédito tributário	44.971	44.971	44.971	44.971
Outros	36.301	23.981	41.665	62.300
Redução ao valor recuperável de impostos a recuperar	(734.960)	(734.960)	(734.960)	(734.960)
	163.061	94.427	215.464	158.688

6. INVESTIMENTOS

6.1. Composição do saldo

O saldo de investimentos em controladas diretas nas datas dos balanços é a seguinte:

	2015	2014
Ativo		
Media Corp. Serviços de Publicidade e Mídia	557.677	520.190
Investimentos	557.677	520.190
Passivo		
Nextpage Sistemas de Gestão de Conteúdo Ltda.	-	(158.501)
Provisão para passivo à descoberto	-	(158.501)

6.2. Movimentação dos investimentos da Controladora

A movimentação dos investimentos da Controladora nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 está assim apresentada:

Descrição	Media Corp. Serviços de Publicidade e Mídia	Nextage Sistemas de Gestão de Comércio Ltda.
Saldos em 31 de dezembro de 2014	520.190	(158.501)
Equivalência patrimonial	37.487	158.501
Saldos em 31 de dezembro de 2015	557.677	-

Em 20 de julho de 2015, a Derivo vendeu, cedeu e transferiu as 5.500 quotas por ela detida do capital da Nextpage para o outro sócio Fabio Sadao Yoshioka. A venda compreendeu todos os direitos e obrigações inerentes as quotas vendidas pelo preço de R\$ 678.731,61 a ser pago em 18 parcelas de R\$ 37.707,31.

7. IMOBILIZADO

7.1. Controladora

		Controladora			
		2015		2014	
	Taxa anual de depreciação	Custos	Depreciação	Residual	Residual
Benfeitorias	25%	249.718	(98.284)	151.434	140.840
Instalações	10%	1.712.465	(647.929)	1.064.536	1.185.207
Máquinas e equipamentos	10%	267.526	(107.655)	159.871	91.129
Móveis e utensílios	10%	229.659	(47.674)	181.985	137.912
Veículos	20%	34.000	(34.000)	-	-
Equipamentos de informática	20%	5.787.990	(2.932.378)	2.855.612	3.345.140
		8.281.358	(3.867.920)	4.413.438	4.900.228

7.2 Consolidado

	Taxa anual de depreciação	2015			2014
		Custos	Depreciação	Residual	Residual
Benfeitorias	25%	396.613	(107.004)	289.609	140.840
Instalações	10%	2.170.315	(780.544)	1.389.771	1.555.088
Máquinas e equipamentos	10%	347.849	(117.816)	230.033	128.040
Móveis e utensílios	10%	276.784	(48.215)	228.569	141.717
Equipamentos de informática	20%	6.370.796	(3.253.015)	3.117.781	3.640.919
Veículos	20%	34.000	(34.000)	-	-
SOMA		9.596.357	(4.340.594)	5.255.763	5.606.604

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Taxa de juros	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Santander- capital de giro	26,93 a.a	-	1.386.741	-	1.386.741
Cartão BNDES		293.962	553.234	347.930	553.234
Leasing – Itaú	2,83 a.m	-	68.217	-	68.217
Cartão de crédito – Itaucard		-	-	-	-
Itaú – conta garantida		-	-	-	-
Santander – conta garantida		-	20.000	-	20.000
(-) Juros a apropriar		(27.791)	(290.876)	(41.907)	(290.876)
		266.171	1.737.316	306.023	1.737.316
Circulante		163.055	1.471.145	170.994	1.471.145
Não circulante		103.116	266.171	135.029	266.171
		266.171	1.737.316	306.023	1.737.316

Vencimento por ano

	2016	2017	2018	Total
Cartão BNDES	183.830	94.857	15.275	293.962
(-) Juros a apropriar - Cartão BNDES	(20.775)	(6.648)	(368)	(27.791)
Total	163.055	88.209	14.907	266.171

9. FORNECEDORES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Fornecedores nacionais	362.464	901.450	609.790	1.074.225
Fornecedores internacionais	-	-	-	1.163.790
Ipiranga Prod. Petróleo S.A.	335.344	526.969	335.344	526.969
	697.808	1.428.419	945.134	2.764.984

O projeto Ipiranga refere-se a equipamentos de média instalados nos postos de combustíveis que serão repassados à Derivo na finalização do contrato. Os pagamentos foram divididos em 36 parcelas com início no exercício de 2015.

10. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
COFINS a recolher	104.658	497.650	126.697	562.317
PIS a recolher	22.724	89.933	27.510	103.968
ISS a recolher	28.575	26.456	41.446	60.501
IRPJ a pagar	160.753	-	240.484	319.244
CSLL a pagar	71.361	-	88.905	76.629
Outros	42.932	67.233	46.314	129.100
	431.003	681.272	571.356	1.251.759

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços. A seguir, demonstramos a composição da base de cálculo e dos saldos desses tributos:

Controladora

	2015	2014
Resultado do exercício antes dos tributos	973.277	(1.869.813)
Total das adições	534.500	-
Total das exclusões	(742.179)	-
Base de cálculo	765.598	(1.869.813)
Imposto de renda – 15%	(114.840)	-
Adicional de imposto de renda – 10%	(52.560)	-
Contribuição social – 9%	(68.903)	-
	(236.303)	-

Consolidado

	2015	2014
Resultado do exercício antes dos tributos	1.044.678	238.588
Total das adições	544.365	30.308
Total das exclusões	(742.179)	(60.536)
Base de cálculo	846.864	208.360
Imposto de renda – 15%	(127.029)	31.254
Adicional de imposto de renda – 10%	(52.560)	-
Contribuição social – 9%	(76.218)	18.752
	(255.807)	50.006
Receita bruta sujeita a 32%	-	4.737.242
Lucro presumido 32%	-	1.515.917
Base lucro presumido IRPJ	-	1.515.917
Rendimentos de aplicações financeiras e outras	-	-
Base de cálculo do IRPJ e CSLL	-	1.515.917
IRPJ 15%	-	227.387
IRPJ adicional 10%	-	127.592
Total a pagar IRPJ	-	354.979
CSLL		
Receita bruta sujeita a 32%	-	4.737.242
Lucro presumido 32%	-	1.515.917
Rendimentos de aplicações financeiras e outras	-	-
Base de cálculo da CSLL	-	1.515.917
CSLL 9%	-	136.433
Total IRPJ e CSLL	-	491.412
	255.807	541.418

11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Provisão de férias e encargos	314.383	282.712	381.796	380.133
INSS a recolher	61.780	281.510	75.269	324.461
Salários a pagar	76.761	81.015	87.320	110.733
Outros	28.652	21.596	35.304	30.833
	481.576	666.833	579.689	846.160

12. PARCELAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
COFINS parcelamento simplificado	261.057	329.744	261.057	348.072
INSS	266.316	285.007	266.316	285.007
PIS parcelamento simplificado	9.392	14.214	9.392	14.214
COFINS parcelamento PGFN	21.257	24.549	21.257	24.549
PIS e COFINS parcelamento RFB	526.643	564.905	526.643	564.905
Parcelamento IRPJ	-	-	-	78.277
Parcelamento CSLL	-	-	-	30.119
	1.084.665	1.218.419	1.084.665	1.345.143
Circulante	132.079	132.916	132.079	160.624
Não circulante	952.586	1.085.503	952.586	1.184.519
	1.084.665	1.218.419	1.084.665	1.345.143

- Parcelamento simplificado de COFINS referente aos períodos de 12/2013, 04/2014, 05/2014, 06/2014 e 07/2014, somando a quantia original de R\$ 347.099, mais correção estimada de R\$ 238.793, totalizando o montante de R\$ 585.891, a ser quitado em 60 meses, com vencimento da primeira parcela em 06/10/2014;
- Parcelamento simplificado de PIS referente ao período de 05/2014, somando a quantia original de R\$ 15.433, mais correção estimada de R\$ 7.621, totalizando o montante de R\$ 23.054 a ser quitado em 38 meses, com vencimento da primeira parcela em 06/10/2014.
- Inclusão do parcelamento simplificado de COFINS no REFIS da Lei 12.996/2014, referente aos períodos de 02/2013, 03/2013, 04/2013, 05/2013, 06/2013, 07/2013 e 08/2013, somando a quantia de R\$ 517.662, com correção de R\$ 122.799, e COFINS, inscrito em dívida ativa em 17/03/2011, no valor de R\$ 78.298. Inclusão de DARF's dos períodos de 09/2013 e 12/2013, no valor original de R\$ 120.698 e encargos de R\$ 33.622. Saldos a serem quitados em 180 parcelas, com antecipação de 10% do valor devido dividida em 5 vezes e início do pagamento em 25/08/2014;
- Inclusão do parcelamento simplificado de PIS no REFIS Lei 12.996/2014, referente aos períodos de 03/2013, 04/2013, 07/2013 e 08/2013, somando a quantia de R\$ 58.640, com correção de R\$ 13.837. Inclusão de DARF do período de 09/2013, no valor original de R\$ 17.116 e encargos de R\$ 4.858. Saldos a serem quitados em 180 parcelas, com antecipação de 10% do valor devido dividida em 5 vezes e início do pagamento em 25/08/2014;
- Inclusão do parcelamento simplificado de INSS no REFIS Lei 12.996/2014, referente aos períodos de 09/2012, 05/2013, 07/2013 e 09/2013, somando a quantia de R\$ 365.394, com um total de encargos de R\$ 82.804. Saldos a serem quitados em 180 parcelas, com antecipação de 10% do valor devido dividida em 5 vezes e início do pagamento em 25/08/2014.

Vencimento por ano

	2017	2018	2020 até 2029	SOMA
COFINS - parcelamento PGFN	1.646	1.646	17.966	21.258
PIS e COFINS - parcelamento RFB	37.871	37.872	413.420	489.163
INSS – parcelamento RFB	19.107	19.107	208.581	246.795
COFINS - parcelamento simplificado	69.420	69.420	52.064	190.904
PIS - parcelamento simplificado	4.466	-	-	4.466
TOTAL NÃO CIRCULANTE	132.510	128.045	692.031	952.586

13. PARTES RELACIONADAS

Corresponde ao saldo de mútuo a pagar e a receber com partes relacionadas. Sobre tais saldos não incidem encargos financeiros.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Media Corp	31.223			
Nextpage	-	6.799	-	-
Empréstimos à sócios	-	-	-	192.986
Ativo	31.223	6.799	-	192.986
Media Corp	-	-	-	-
Via MidiaConsultoria	-	-	-	-
Empréstimos à sócios	-	437.005	-	437.005
Passivo	-	437.005	-	437.005

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

14.1. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 7.152.612, representado por 1.219.429 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

15. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receita de venda de produtos e serviços	15.843.231	14.119.761	18.961.567	21.097.327
Cancelamentos e abatimentos	-	-	-	-
Impostos sobre vendas	(1.748.471)	(1.552.905)	(2.176.074)	(2.244.535)
	14.094.760	12.566.856	16.785.493	18.852.792

16. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Pessoal (salários, encargos, provisões e benefícios)	2.082.008	3.668.876	3.848.899	4.151.502
Custos de produção, utilidades e serviços	3.185.034	1.203.141	2.561.056	1.268.204
Licenças adquiridas para revenda	-	-	-	1.084.863
	5.267.042	4.872.017	6.409.955	6.504.569

17. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Pessoal (salários, encargos, provisões e benefícios)	1.473.850	1.587.875	1.698.396	2.702.642
Remuneração a terceiros	3.257.642	4.146.115	3.972.085	6.086.497
Aluguel e condomínio	608.984	895.362	670.189	1.024.779
Viagens e estadias	157.367	29.612	216.702	157.398
Depreciação e amortização	1.545.585	1.016.974	1.731.707	1.172.643
Outras (vendas, marketing e escritório)	852.978	1.263.502	973.948	1.683.571
	7.896.406	8.939.440	9.263.027	12.827.530

18. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receita sobre aplicação financeira	40.619	24.947	43.162	26.194
Juros ativos / variação cambial ativa	648	98	648	8.628
Descontos obtidos	1.982	16.319	1.999	20.545
Outras receitas	14.259	-	14.259	-
Total das receitas financeiras	57.508	41.364	60.068	55.367
Juros passivos / variação cambial passiva	(671.817)	(520.643)	(680.546)	(600.716)
Descontos concedidos	(134)	(60.494)	(429)	(107.990)
Comissões e tarifas bancárias	(31.329)	(31.371)	(116.953)	(42.511)
IOF	(2.628)	(29.586)	(3.356)	(33.782)
Multas e juros sobre tributos	(2.072)	(173.617)	(2.072)	(176.123)
Total das despesas financeiras	(707.980)	(815.711)	(803.356)	(961.122)
Resultado financeiro líquido	(650.472)	(774.347)	(743.288)	(905.755)

19. Seguros (Não auditado)

As coberturas de seguro foram contratadas pelos montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Tipo de risco

- Seguro D&O – Limite de garantia – R\$ 5.000.000,00

.